



SORORREATIVIDADE DE CÃES ERRANTES DE PELOTAS À *Leptospira interrogans* SOROVAR CANICOLA

Autor(es): FACCO, Marina Piccoli; CORREA, Alexandre; SEIXAS NETO, Amilton Clair Pinto; CAMPELLO, Anelize Oliveira; FELIX, Samuel Rodrigues; SILVA, Éverton Fagonde; NOBRE, Márcia de Oliveira

Apresentador: Marina Piccoli Facco

Orientador: Anelize Oliveira Campello

Revisor 1: Caroline Simon

Revisor 2: Mariana Teixeira Tillmann

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A leptospirose canina, também conhecida como Doença de Stuttgart, é uma das zoonoses mais difundidas no mundo. A transmissão da doença ocorre por meio do contato com água ou solo contaminado por leptospirosas, que são eliminadas através da urina de animais infectados com urina de ratos, gatos, cães e outros animais. Os animais que vivem em áreas urbanas endêmicas, cujas condições sanitárias e de infra-estrutura são precárias, constituem-se em uma população de risco a leptospirose. Em caninos, a leptospirose caracteriza-se por apresentar manifestações clínicas variadas, podendo resultar em animais portadores com doença renal crônica causando óbitos em alguns casos. Animais que não apresentam sintomatologia clínica representam risco à saúde humana, visto que trata-se de uma zoonose e o animal elimina agente sem manifestar a doença e não é submetido a tratamento. O objetivo deste estudo foi determinar a soroprevalência de *Leptospira interrogans* sorovar Canicola em cães errantes do município de Pelotas/RS. Em 2008, amostras de sangue foram coletadas de 58 cães errantes que foram encaminhados para esterilização no Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) da UFPel. Para isso, todos os animais foram avaliados clinicamente, e o sangue de animais sadios foi coletado por punção da veia cefálica ou jugular, com auxílio de agulhas e seringas estéreis. As amostras foram acondicionadas em frascos sem anticoagulante e centrifugadas a 3.000 rotações/minuto para obtenção do soro. O material foi encaminhado ao Centro de Biotecnologia da UFPel onde realizou-se o teste de soroprecipitação microscópica (MAT) utilizando como antígeno o sorovar Canicola. Dos 58 animais avaliados, oito foram reativos contra o sorovar Canicola, representando uma prevalência de 13,7%, com os títulos de anticorpos variando desde 100 a 3.200. Esse resultado demonstra a importância dos cães errantes como disseminadores da leptospirose em Pelotas. Neste contexto, conclui-se que novos estudos com maior número de animais e sorovares devem ser realizados.